

## APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que publicamos mais um número da revista Geografia em Questão, publicação semestral da AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Local de Marechal Cândido Rondon. A revista Geografia em Questão se consolida como um importante veículo difusor de pesquisas de estudiosos da geografia e de áreas afins, para além das universidades brasileiras, cumprindo com o papel de construção do conhecimento científico. O presente número oferece ao leitor oito artigos e uma resenha, que versam sobre diversas abordagens da ciência geográfica.

José A. R. dos Santos Junior, no artigo intitulado “David Harvey e a teoria do desenvolvimento geográfico desigual do capitalismo”, nos apresenta uma acirrada discussão em torno das concepções teóricas das disparidades sociais promovidas pelas extenuantes ações coercivas do capitalismo no espaço, territorializando as suas bases funcionais para extrair o seu poder mercadológico da terra. Subjetivando o espaço – a terra no caso – enquanto produto de acumulação e espoliação acumulativa de capital. Diferentemente da percepção territorial que os camponeses desempenham com a terra (espaço). Entroncamento que o autor aborda, levando em consideração os conflitos territoriais entre a empresa Suzano Papel e Celulose e os camponeses de comunidades tradicionais dos municípios do Estado do Maranhão, nos remetendo a pensar sobre as contradições e efeitos inerentes ao desenvolvimento geográfico desigual do capitalismo, a partir das fundamentações teóricas do geógrafo David Harvey.

No artigo intitulado “Análise da qualidade ambiental urbana: o exemplo de Osvaldo Cruz/SP”, a autora Valéria Lima realiza uma abordagem fundamentada no Planejamento da Paisagem, cuja principal ferramenta é a representação de atributos socioambientais para posterior análise integrada dos mesmos. Para a análise utilizou-se o cruzamento e a representação dos atributos: uso do solo; déficit de espaços públicos destinados a áreas verdes; densidade populacional, áreas susceptíveis às enchentes e ausência de cobertura vegetal arbórea.

O artigo de Sebastián Gomez Lende, intitulado “Agricultura, agroindustria y territorio en la Argentina: crisis y reestructuración del circuito azucarero de la provincia de Tucumán (1990-2012)”, tem por objetivo investigar a crise e a reorganização do circuito do açúcar na Província de Tucumán (Argentina) entre 1990 e 2012, através de uma análise detalhada de suas crises de superprodução, destacando que o alto desempenho e colheita mecanizada provocou o desaparecimento da cana de pequenas e médias propriedades, o aumento do desemprego rural e do desmantelamento dos padrões de migrações tradicionais. Sendo despojado de regras públicas que amortecem o impacto de qualquer mudança nos fatores externos, a evolução de circuito açúcar Tucumán depende, então, quase totalmente de imprevisíveis vicissitudes do mercado mundial.

O artigo “Espacio y salud: teoría, técnicas y conceptos. Una aproximación a la evolución temporal de la geografía de la salud” de autoria de Adela Tisnés, nos brinda com uma reflexão teórico-metodológica no campo da geografia da saúde. A autora percorre pelas mais diversas referências epistemológicas que embasam distintas perspectivas sobre a geografia da saúde, nos apresentando um panorama sobre a evolução temporal deste campo de estudos da Geografia.

Ana Rosa Marques no artigo intitulado “Saberes geográficos integrados aos estudos territoriais sob a ótica da implantação do Parque Nacional da Chapada das Mesas, sertão de Carolina/Ma”, apresenta a importância da conservação ambiental por intermédio das unidades de conservação. Tem como objetivo geral desenvolver uma análise integrada do meio ambiente da região da Chapada das Mesas, sob a ótica da implantação do supracitado Parque

no período de 2005 a 2009 e, os específicos, compreender como ocorreram as principais ações desenvolvidas na fase posterior à sua criação e a percepção da população sobre essa questão.

No artigo intitulado “Cadeias produtivas responsáveis pela organização espacial do município de Dilermando de Aguiar/RS”, as autoras Paloma Tavares Saccol e Meri Lourdes Bezzi fazem uma discussão sobre a produção e (re)organização espacial do município de Dilermando Aguiar a partir da inserção de atividades agropecuárias, principalmente das cadeias produtivas do arroz, da pecuária bovina e da soja.

Os autores Rafael Fabricio de Oliveira e Sidelmar Alves da Silva Kunz nos brindam com o artigo intitulado “Tecnologias de informação no ensino de Geografia”. O artigo vem contribuir para o pensamento e a prática do ensino de geografia em relação ao uso e apropriação das tecnologias de informação na escola.

No artigo de nome “Características socioeconômicas dos ribeirinhos no Rio Paraguai, município de Cáceres, Pantanal Mato-grossense – Brasil” de autoria de Selma B. S. Arruda, Leila N. P. S. Andrade, Célia A. Souza, Jean S. Cruz e Gustavo R. S. Leandro, apresenta as características socioeconômicas dos ribeirinhos no Rio Paraguai. Com auxílio de referencial teórico e empírico (questionários e entrevistas) foi possível caracterizar os ribeirinhos, principalmente, a partir dos seguintes elementos socioeconômicos: identificar a principal renda, os benefícios e os incentivos governamentais para os ribeirinhos, a faixa etária da população, sexo e escolaridade.

Finalizando o número publicado, Claudete Kuhn apresenta uma resenha sobre o livro “A Condição Urbana: ensaios de geopolítica da cidade”, de Paulo Cesar da Costa Gomes, publicado em 2010. A autora considera a obra imprescindível para aqueles que pretendem se aprofundar nos domínios da Geografia e formar uma visão geográfica dos fenômenos que ocorrem no espaço urbano.

Mais uma vez, agradecemos ao trabalho e a colaboração da comissão editorial que tem viabilizado a qualidade da revista e garantindo as publicações semestrais. Nossos agradecimentos aos pareceristas, sem os quais não seriam possíveis as publicações. Também agradecemos aos autores que nos enviaram suas contribuições. Agradecemos a colaboração e confiança.

Desejamos a todos(as) uma ótima leitura!

**Comissão Editorial/Revista Geografia em Questão**